

Autorização concedida ao Repositório Institucional da Universidade de Brasília (RIUnB) pelo servidor Rafael Augusto Mendes Rosa, em 15 de julho de 2019, para disponibilizar o trabalho, gratuitamente, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da obra, a partir desta data.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

REFERÊNCIA

ROSA, Rafael Augusto Mendes; RODRIGUES, Georgete Medleg; MANINI, Mirim Paula. Documentos de arquivo na filmografia brasileira sobre a ditadura militar [Poster]. In: CONGRESO ISKO ESPAÑA-PORTUGAL, 4., 2019, Barcelona.

Documentos de arquivo na filmografia brasileira sobre a ditadura militar.

Rafael Augusto Mendes Rosa – rafamendes89@gmail.com
Georgete Medleg Rodrigues – medleg.georgete@gmail.com
Miriam Paula Manini – mpmanini@uol.com.br
Universidade de Brasília

INTRODUÇÃO

A partir dos documentos de arquivo – informação-como-coisa (Buckland, 1991) – que representam a materialidade da informação (Frohmann, 2006) e da filmografia brasileira sobre a ditadura militar, este trabalho apresenta parte da pesquisa de mestrado desenvolvida na Universidade de Brasília, pelos autores, que identificou os arquivos e gêneros de documentos empregados nos filmes brasileiros sobre a ditadura produzidos entre 1985 e 2014.

REFERENCIAL TEÓRICO

Documentos de arquivo têm sido cada vez mais utilizados na construção de narrativas cinematográficas, mais do que em qualquer outra época (Martinez & Silva, 2012; Mello, 2012; Penkala, 2012). Este uso, principalmente dos iconográficos, pelo cinema na construção de narrativas filmicas se dá em documentários e, também, em ficções (Bizello, 2011), ou seja, o uso do documento de arquivo para o processo de criação da arte, conforme Lemay (2014) e Laccombe (2014).

Ao indagar sobre as memórias da ditadura militar brasileira e considerar a afirmação Pollak (1998) que o filme é o melhor objeto de memória para captar lembranças, este trabalho coaduna com Helena Stigger e Carlos Gerbase quando ponderam que “o cinema brasileiro está comprometido com uma nova forma de ver e de representar a ditadura militar” (Stigger & Gerbase, 2012, p. 110) e que “o cinema passou a retratar claramente o governo militar.” (Stigger & Gerbase, 2012, p. 110).

Teresinha Silva observa que “a memória, todavia, não se mantém sem suporte. Ela pode ser enquadrada e arquivada em lugares como as bibliotecas e os museus; guardada em monumentos – teatros, catedrais, pirâmides.” (Silva, 2006, p. 315). Concilia-se a essa afirmação a impossibilidade de dissociar a construção de memórias da materialidade da mesma (Sodré & Roncaglio, 2016).

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa levantou e selecionou os filmes produzidos entre 1985 e 2014, que usaram documentos de arquivo, em narrativas sobre a ditadura. Foram identificados, a partir de um formulário de análise filmica: os arquivos, entidades e pessoas custodiadoras creditadas nos filmes analisados, assim como os gêneros dos documentos usados.

RESULTADOS

Entre os arquivos pesquisados, os 21 mais recorrentes nos créditos dos filmes foram: o Arquivo Nacional (20), a Cinemateca Brasileira (17), o Arquivo Público do Estado de São Paulo (12), Jornal do Brasil (12), O Estado de São Paulo (10), TV Cultura (10), Iconographia (9), Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (7), Veja (7), acervos pessoais (6), Folha de São Paulo (6), Renato Tapajós (6), Silvio Tendler (6), Agência Estado (5), Biblioteca Nacional (5), Silvio Da-Rin (5), Caliban (5), Agência o Globo (4), Folha Press (4), Instituto Cubano del Arte e Industria Cinematograficos (ICAIC) (4) e Senado Federal (4).

Quanto aos gêneros de documentos mais utilizados, estão os iconográficos, 3 651 (39,39%); filmográficos, 3 638 (39,25%); hemerográficos, 1 050 (11,33%); textuais, 585 (6,31%); sonoros, 204 (2,20%); e os cartográficos, 141 (1,52%) de um total de 9 269 documentos utilizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso dos documentos de arquivo de fato vem se tornando mais perceptível como é indicado na bibliografia e na análise da filmografia; entre os gêneros mais buscados nos arquivos para comporem os filmes estão os iconográficos, seguido dos filmográficos – as imagens fixas ou em movimento; os arquivos públicos são referência ao acesso de documentos sobre a ditadura militar brasileira, assim como o são os arquivos pessoais e os arquivos das empresas de mídia.

REFERÊNCIAS (Amostra)

- Buckland, M. K. Information as thing. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 45, n. 5, p. 351-360, 1991.
- Frohmann, B. O caráter social, material e público da informação. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 7., 19 a 22 nov. 2006, Marília. *Anais...* Marília: ANCIB; UNESP, 2006.
- LACOMBE, A. Exploitation des archives à des fins de création: un aperçu de la littérature. In: LEMAY, Y.; KLEIN, A. *Archives et création: nouvelles perspectives sur l'archivistique*. 2014.
- LEMAY, Y. Archives et création: nouvelles perspectives sur l'archivistique. In: LEMAY, Y.; KLEIN, A. *Archives et création: nouvelles perspectives sur l'archivistique*. 2016. Cahier 1. Montreal: Université de Montreal, 2014.
- Martinez, M., Silva, P. C. Imagens de arquivo e narrativas contemporâneas em Hemingway & Gellhorn: quando o real e a ilusão se fundem. *DOC On-line: Revista Digital de Cinema Documentário*, n. 13, p. 172- 207, 2012.
- Mello, J. G. A apropriação de imagens de arquivo na obra de Harun Farocki e Péter Forgács. *DOC On-line: Revista Digital de Cinema Documentário*, n. 13, p. 71-88, 2012.
- Penkala, A. P. A imagem-objeto e a memória: uma reflexão sobre linguagem a partir das imagens de arquivo em documentários. *DOC On-line: Revista Digital de Cinema Documentário*, n. 13, p. 89-130, 2012.
- Pollak, M. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro v. 2, n. 3, 1998, p. 3-15.
- Silva, T. E. Livro e cinema: intertextualidade e memória. *Em Questão*, v. 12, n. 2, 2006.
- Sodré, C. A., Roncaglio, C. Arquivo, memória e verdade: a contribuição da organização dos acervos DOPS para a constituição da história da ditadura militar In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 17., 2016, Salvador. *Anais...* Salvador: ANCIB, 2016.
- Stigger, H, Gerbase, C. Cinema brasileiro e a experiência da ditadura militar. *Alceu*, v. 13, n.25, p. 110 - 122, jul./dez. 2012